

Informações Básicas:

Nome do Projeto:	Felicidade é amar
Linha Programática:	Social

Dados do Proponente	
Nome/CNPJ	IBJ - Instituto Brasil Justo / 17.341.958/0001-49
Responsável	Branca Duboc
E-mail/Telefone	bpedrinha@yahoo.com.br / 55 21 99314-1195

Objetivo:

O “Felicidade é Amar” é uma iniciativa parceira do sistema nacional de adoção e foi criado com a finalidade de auxiliar no encontro de pessoas e na formação de famílias, através do apadrinhamento e da adoção. Ele oferece a crianças e adolescentes que estão numa faixa etária a partir de 5 (cinco) anos e vivem isolados em abrigos a possibilidade de serem enxergados por pessoas com quem poderiam construir uma relação mútua de afeto.

Origem:

Esta iniciativa foi criada e desenvolvida por pessoas candidatas a adoção e apadrinhamento que estudaram suas próprias limitações e obstáculos na identificação de seu perfil de escolha da criança ou adolescente que gostariam de incluir em suas vidas.

Foi de suas próprias dificuldades em visitar os abrigos, advinda principalmente do medo de não saber como lidar com a visão de tantas crianças abandonadas que nasceu este projeto. Aspiração é oferecer um acesso mais fácil para se conhecer estas crianças e adolescentes, diminuindo as fronteiras entre possíveis pais e filhos ou padrinhos e afilhados.

Problema:

Tal como sentiram os criadores desta iniciativa, a maioria das pessoas também prefere não ver algo que as impressione e evita lugares com potencial de fazê-las se sentirem tristes, é da natureza humana evitar o sofrimento. Assim, historicamente crianças que vivem em orfanatos e agora nos chamados abrigos tem-se tornado invisíveis a sociedade, o que é lamentável para todos. Se de um lado existem pessoas com o coração aberto, ansiosas por filhos para amarem; de outro se têm crianças e adolescentes que sonham em ter uma família, um lar ou um padrinho que se importe, os ame e zele por eles.

O sistema nacional de adoção engenhosamente criou em 2008 o perfil de adoção, um meio hábil que aumentou o interesse das pessoas medida que permitiu que escolhessem características (idade, gênero, raça e saúde), dando-lhes maior segurança e uma possibilidade de escolha ou controle, sem que precisassem ir até os abrigos.

O problema é que a grande maioria dos candidatos opta por um perfil bem restrito, crianças de até no máximo cinco anos. Assim, crianças fora desta faixa etária contam com minorias com perfis mais amplos e raras visitas que acontecem nos abrigos para serem descobertas e escolhidas. As crianças vão crescendo, a idade aumentando e elas acabam passando toda a vida em abrigos e com uma probabilidade pequena de conseguirem um novo lar e uma família que as ame, crescendo no abandono e com poucas perspectivas de um futuro melhor. A chamada adoção tardia ainda é um tabu, infelizmente, pois se por um lado a criança e o adolescente trazem uma bagagem maior e os pais provavelmente não a moldarão do mesmo modo como fariam com um bebê, por outro, eles compreendem a oportunidade que estão recebendo. Há uma frase que resume isto: “Quando você adota um bebê você ganha um filho e talvez no futuro um amigo, mas, quando adota uma criança ou adolescente você de cara ganha um amigo e talvez um filho”.

Mas, será que este perfil restrito é o desejo real destes candidatos a adoção?

A experiência dos grupos de apoio tem mostrado que em parte **não**. A reflexão e revisão de valores têm transformado e ampliado muitos dos perfis. Normalmente os candidatos chegam com crenças limitantes e pouco conhecimento sobre a adoção e até sobre o que realmente é importante para eles. Conforme as reuniões vão ocorrendo, quase sempre no modelo apresentação de um tema e/ou relato da experiência de um convidado e posterior abertura para trocas e esclarecimentos de dúvidas, as pessoas começam a repensar os seus valores e identificar o que é mito e o que é verdade; o que lhes importa e o que é descartável até chegarem a verdade do que buscam.

Os grupos de apoio são núcleos de troca, elucidação, acolhimento e força entre as famílias no combate interno e externo de crenças limitantes, preconceitos e na luta por uma melhor adaptação, compreensão e construção de novas famílias ou laços afetivos.

Mas, então por que ainda assim tem-se uma maioria de candidatos à adoção com um perfil tão restrito, mesmo com o trabalho dos grupos de apoio e ainda sabendo que isto lhes remeterá a anos de espera?

Apresentação dos seguintes dados estatísticos:

>>Quantidade de crianças e adolescentes que vivem em abrigos no Brasil e no RJ.

>>Perfil das crianças e adolescentes(mostrar gráficos por faixa etária, raça, gênero, saúde) no Brasil e no RJ.

>>Perfil de candidatos à adoção no Brasil, no RJ (mostrar gráficos)

Números que não se encaixam e geram sofrimento.

A resposta está no mesmo problema histórico: as pessoas não estão diante das crianças e adolescentes, enxergando-os. Elas estão fazendo escolhas por características racionais e completamente incapazes de descrever o indivíduo que é único e total. Elas pensam no que querem (características lógicas) e não em quem querem (sentimento). Claro que o perfil é somente um primeiro passo dentro do processo de adoção para que comecem os encontros e se avalie se o vínculo está sendo criado para os dois lados. O problema é que o perfil exclui de cara a maioria das crianças e adolescentes disponíveis.

Proposta de solução:

Atualmente, com o advento da internet e a facilidade em gravar e veicular audiovisuais gratuitamente tem-se uma poderosíssima ferramenta e pode-se transformar a vida de centenas de pessoas, rompendo os muros dos abrigos e apresentando estas crianças como são. Assim se criam oportunidades justas àqueles que estão no anonimato, excluídos por características que não espelham sua natureza e que embora pareçam importantes aos candidatos tornam-se vazias quando os mesmos estão diante daqueles que lhes despertam o sentimento e tocam a alma.

O objetivo não é substituir os perfis, é tão somente agregar mais uma ferramenta antes que as pessoas tracem seus perfis ou idealizações, fazendo-as perceber de forma prática que perfis restritos podem afastá-las de encontrar a criança ou adolescente que de fato gostariam que fizesse parte de suas vidas.

Entrevistas com candidatos à adoção comprovaram que uma apresentação em vídeo de poucos minutos (até três minutos) individualmente é suficiente para despertar sentimento, afinidade, identificação e até mesmo a certeza de que adotaria ou apadrinharia aquela criança ou adolescente! E o mais surpreendente, esta escolha na maior parte das vezes é totalmente diferente da informada no perfil ou a idealizada!

Isto ocorre por que a filmagem mostra o indivíduo. Desaparecem as suas partes (características) e se vislumbra o todo: características, personalidade e energia. E quando este conjunto se apresenta e desperta o amor então se encontrou o que se buscava. Os medos, as crenças ilusórias / limitantes e os preconceitos perdem força. Isto por que a real busca é por aquele alguém único e especial capaz de amar e ser amado e isto não é um dado racional, não está numa faixa de idade, raça, gênero e saúde. O amor existe pelo outro, no conjunto do outro e em sua totalidade que excede e é distinta de suas características.

Logo a escolha de quem adotar ou apadrinhar deve considerar prioritariamente o sentimento! A escolha é por amor, afinidade, energia, intuição, empatia e identificação. Jamais movido por razões como pena, cidadania ou lógica. O sentimento também precisa ser bilateral, somente assim é possível fazer este encontro perdurar de modo saudável e gerar felicidade para todos, mesmo com os desafios naturais inerentes a toda vida humana. É por este motivo que o “Felicidade é Amar” apresenta a adoção e o apadrinhamento como um modo melhor de se viver!

>>Mostrar um gráfico apontando duas setas para representar a importância desta reciprocidade de sentimento.

Abrangência:

Primeiramente será destinado a 1ª Vara da cidade do Rio de Janeiro e escolhido um abrigo pioneiro. Serão selecionadas em média um total de 50 (cinquenta) crianças e adolescentes a partir de 5 (cinco) anos de idade. O projeto possui abrangência nacional, pois os conteúdos serão publicados na internet, em um canal do YouTube que terá o nome de “Felicidade é Amar”. Este canal deverá estar linkado com os demais sites oficiais do Sistema de Adoção Brasileiro e de ONGs atuantes neste assunto para se ampliar ao máximo sua visualização e poder de atuação.

Note: será exibido nos vídeos de apresentação que em caso de interesse o candidato passará por todas as etapas formais do processo de adoção e apadrinhamento.

Pré-requisitos:

>> A participação de psicólogos para acompanhar cada etapa do projeto;

>>A obtenção de uma autorização prévia para exposição de imagem das crianças e adolescentes e para as gravações externas.

Escopo:

Serão gravados seis audiovisuais (cada um com o tempo máximo de **trinta minutos**). No caso dos episódios de Apresentação cada edição trará 10 (dez) crianças de faixas etárias variadas (entre cinco à dezessete anos) sendo até três minutos para cada entrevista individual. Desta forma serão gravados 5 (cinco) episódios de apresentação, chegando ao número de 50 (cinquenta).

1. Introdução;
2. Passo a Passo para Adotar;
3. Passo a Passo para Apadrinhar;
4. Apresentações;
5. Entrevistas;
6. Depoimentos Futuros dos que se encontraram

Conteúdos dos audiovisuais:

1. Introdução

>> Descrição do que é o Projeto Felicidade é Amar (origem, objetivo, problema, proposta de solução e abrangência)

Em meio a estas explicações aparecerão gráficos ilustrativos e filmagens das dinâmicas realizadas antes das apresentações.

2. Passo a Passo para Adotar

>>Explicação através de recurso audiovisual mostrando como funciona o processo de adoção e um passo a passo de como iniciar.

3. Passo a Passo para Apadrinhar

>>Explicação através de recurso audiovisual mostrando os três tipos de apadrinhamento (afetivo, prestação de serviço e financeiro) e um passo a passo de como se tornar padrinho de uma criança.

4. Apresentação

As crianças e adolescentes se apresentarão num formato de entrevista em até 3 (três) minutos cada. Ao término da décima criança será o fechamento daquela edição com uma apresentação conjunta feita pelo grupo de entrevistados, que pode ser uma poesia, uma música, uma dança ou qualquer outra manifestação artística.

As gravações serão feitas num local aberto e bonito, por exemplo: Enseada de Botafogo ou da Urca ou Parques Públicos. A praia ou a floresta ficarão atrás como cenário. O fundo musical também acompanhará a alegria do momento e a criança poderá participar desta escolha. Os conteúdos das entrevistas serão todos positivos, nada que remeta a tristeza do passado ou do presente, que exponha, constranja ou envergonhe. Os conteúdos se referirão ao que há de positivo.

No presente:

>>o que mais gosta de fazer?

>>gosta de esporte? Costuma ler? Costuma estudar?

>>quem são as pessoas quemais gosta? Por que gosta delas? Gosta de animais?

>>por quais qualidades é reconhecido? ouQuais são suas maiores qualidades?

>>tem vontade de mudar o nome?

>>como foi o dia mais feliz da sua vida?

No futuro:

>>o que gostaria de fazer?

>>quais são seus sonhos para o futuro?

>>você sonha em ter uma família? Como imagina que ela seria?

>>que profissão você sonha em fazer? * somente para os mais velhos

Aparecerá ao longo de todas as gravações de apresentação (do início ao fim) uma legenda na parte debaixo com as seguintes informações: nome, idade, tempo no abrigo e condição atual: se livre para adoção, para apadrinhamento ou ambos.

Também será exibido e destacado em vermelho a mensagem de que em caso de interesse o candidato passará por todas as etapas formais do processo de adoção e apadrinhamento.

Dinâmicas

Antes das entrevistas serão efetuadas reuniões dinâmicas com as crianças e adolescentes para apoiá-los e orientá-los principalmente na elaboração das respostas de cada uma das perguntas da entrevista. Também na identificação de suas qualidades e no fortalecimento de sua auto-estima. Além desta dinâmica também será organizada uma apresentação final do grupo, uma manifestação artística como uma música, dança, poesia e etc. O grupo fará esta escolha em conjunto.

Muitas destas crianças e adolescentes desconhecem suas qualidades e potencialidades. É fácil se amar quando se tem alguém que o ama, mas, e quando este espelho não existe por anos? E a cada ano, a sensação de falta continua? Nada acontece. Ninguém se interessa por você. Ninguém o procura ou lhe oferece uma oportunidade de formar uma família! Como fica a auto-estima em meio a toda esta ausência, omissão e desinteresse? É aí que as meninas adolescentes tornam-se vítimas fáceis de traficantes que podem levá-las para prostituição e os meninos adolescentes para as drogas. São às vezes os únicos que se apresentam e se interessam só que para fazer mau uso, tirando proveito da carência e baixa auto-estima deles. É preciso agir antes e prevenir. Cuidar, proteger e amar.

5. Entrevistas

Especialistas de áreas distintas comentarão a importância da iniciativa sobre os aspectos: psicológico, social e jurídico. Os conteúdos serão elaborados pelos próprios convidados com apoio dos responsáveis por esta iniciativa.

Convidados:

>>Erika Piedade –psicóloga responsável da 1ª Vara (que será a pioneira);

>>Silvana do Monte Moreira – advogada;

>>Solange/Patrícia – que conduzem o grupo de apoio Café com Adoção;

>>Lindomar – psicólogo militante

6. Depoimentos Futuros dos que se encontraram

Serão histórias contadas por mães, pais, filhos, padrinhos e afilhados que se encontraram através deste canal do YouTube> Felicidade é Amar. Os conteúdos serão as experiências que desejarem compartilhar, sempre com o apoio dos responsáveis por esta iniciativa e de psicólogos atuantes no projeto.